

Santa Casa da Misericórdia de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO



• FICHA TÉCNICA •

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Redação e Administração:

Rua da Misericórdia, n.º 219 * 3750-130 Águeda

Periodicidade:

Bianual

Composição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Tiragem:

600ex.

Depósito Legal N.º: 41991/90

Sede

Rua da Misericórdia, n.º 219

3750-130 ÁGUEDA

Tel. 234 690 351

Fax: 234 601 630

E-mail: secretaria.geral@scm-agueda.pt

Site: www.scm-agueda.pt

Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 500 766 789

Caro Irmão,

Pague atempadamente as suas quotas!!

Pode fazê-lo através de Transferência Bancária, para a conta do Banco Santander Totta com o IBAN: PT50 0018 218103635374020 63, indicando o seu nome completo. Obrigado.



Santa Casa da Misericórdia
de Águeda

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea b), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, nº 219, **dia 31 de março de 2026 (terça-feira), pelas 20:30horas, com a seguinte**

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º. Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2º. Apreciar, discutir e votar o Relatório e as Contas de Gerência relativos ao exercício do ano de 2025, nos termos previstos no Artº 22.º do Compromisso;
- 3º. Consentimento da Assembleia Geral, para nos termos da al. h) do nº 1 do artº 21 do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa à contratação de financiamento junto de Instituição Bancária.
- 4º. Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, 6 de março de 2026.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


A. Celestino P. de Almeida (Engº)

•SUMÁRIO •

Editorial	Pág. 3
Casa da Criança	Pág. 4
trampUlim	Pág. 8
Lar Conde de Sucena.....	Pág. 10
Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.....	Pág. 15
Plano de Atividades e Orçamento para 2026.....	Pág. 18

.EDITORIAL .



"Estes tempos pedem a cada um de nós, nas nossas diferentes funções e serviços, que nunca cedamos à mediocridade"

Papa Leão XIV

No próximo dia 31 do coerente mês de março, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Águeda apresentará à Assembleia Geral de Irmãos o relatório e contas referentes ao ano de 2025.

Quanto às contas, mercê de uma gestão rigorosa e prudente, contiveram-se dentro da previsão orçamental, garantindo-se, assim, a sustentabilidade desta prestimosa Instituição.

Infelizmente, por inexistência de empresas interessadas em executar as obras, não nos foi possível usufruir dos fundos do PRR para subsidiar os projetos de uma nova ala para cuidados continuados de longa duração e para intervenções significativas e necessárias na Casa de Repouso de Barrô, a que nos candidatámos. Apenas esperamos beneficiar de apoios do PRR na remodelação das instalações, tanto na Unidade de Cuidados Continuados, como no Lar Dr. António Breda e Leia Breda e na aquisição de uma viatura elétrica, o que esperamos vir a conseguir. De qualquer modo, todos os projetos estão concluídos, aguardando que surja uma nova oportunidade para a sua execução.

No ano em análise – 2025 - todas as nossas valências, tanto em Águeda como em Barrô, funcionaram regularmente, proporcionando aos nossos utentes as melhores condições para que usufruam dos serviços que lhes prestamos com o conforto e dignidade que merecem e com a qualidade que se exige e a que têm direito.

Apesar dos escolhos e das grandes dificuldades com que nos vamos debatendo para cumprir com as nossas obrigações, designadamente o pagamento pontual aos nossos fornecedores e trabalhadores – o saldo negativo que as contas apresentam, ainda que não preocupante, é espelho dessas mesmas dificuldades – sempre se realça o significativo aumento dos vencimentos dos nossos trabalhadores a que procedemos em 2025. Tentámos, na medida do possível, diferenciar as diversas

categorias, mas, apesar disso, não impedimos que o leque salarial se vá tornando cada vez mais apertado, dado ser absolutamente incomportável para esta Santa Casa, atualizar todos os salários numa proporção próxima da do aumento do salário mínimo nacional, como desejaríamos e seria justo.

Mais uma vez, e nunca será demais fazê-lo, quero deixar uma palavra de muito apreço e gratidão ao nosso secretário-geral e a todas as diretoras e técnicas responsáveis pelas diversas valências, que exercem com a máxima competência e dedicação as tarefas que lhes incumbem, com total entrega a esta Santa Casa, muitas vezes com prejuízo do seu descanso e do conforto que nas suas famílias não deixariam de encontrar. Esta palavra de reconhecimento e gratidão é extensiva aos nossos dedicados servidores (também temos exceções, ainda que, felizmente, poucas) que se entregam de alma e coração, com carinho, humanidade e respeito, ao exercício das suas difíceis funções de cuidar das nossas crianças e dos nossos doentes e idosos.

Continuamos perante o grave problema da falta dos profissionais de que necessitamos, designadamente, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros, que não conseguimos contratar, nem através de empresas de prestadores de serviço temporário a que recorremos constantemente.

Mas, apesar de tudo, é deveras reconfortante constatar que o cumprimento das Obras de Misericórdia se renova nesta Santa Casa a cada dia que passa, desde a sua fundação no longínquo ano de 1859, e que não deixará de se manter viva e pujante, ao serviço dos que a procuram e, mormente, dos mais desprotegidos e necessitados, desígnio e missão desta vetusta e humanitária Instituição, aliás, razão única e última da sua existência.

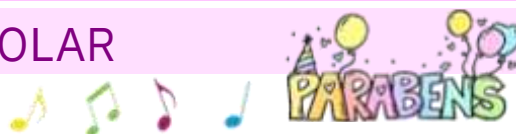
Jorge de Castro Madeira (Dr.)
Provedor

• Casa da Criança •



CRECHE & PRÉ-ESCOLAR

Novembro



- Comemorou-se o S. Martinho fazendo o magusto tradicional no Parque Bio-saudável com uma fogueira. Nesta atividade tivemos a colaboração dos pais com caruma e castanhas.
- As crianças foram cantar os parabéns ao Lar Conde de Sucena, onde ofereceram uma lembrança feita por elas "livro".



Dezembro



- O pré-escolar deslocou-se à Fundação Dionísio Pinheiro, onde assistiram à peça de teatro "Maria bonita"
- A Casa da Criança e o Lar Conde de Sucena elaboraram em conjunto um presépio no espaço exterior. Relativamente à árvore de Natal do exterior foi enfeitada por adereços elaborados pelas crianças e pais.
- As crianças da sala I e II do pré-escolar foram aos CTT de Águeda entregar as cartas destinadas ao Pai Natal e aproveitaram para passear pelas ruas da cidade para verem as decorações de Natal.
- No período do advento, a sala III teve a presença de um Elfo do Pai Natal que desenvolveu várias atividades lúdicas e momentos mágicos. A atividade terminou com um brunch num café da cidade. Neste evento houve envolvimento dos pais.
- A festa de Natal foi composta por dois momentos teatrais. No primeiro, as crianças assistiram a um espetáculo realizado por uma animadora "Brilhantina". Seguidamente, usufruíram de uma peça teatral realizada por alguns pais do pré-escolar e ATL.





• Casa da Criança •

Janeiro

- Para comemorar e manter a tradição as crianças dirigiram-se à secretaria e ao Lar Conde de Sucena cantar os Reis.
- A Casa da Criança com a colaboração dos pais e das crianças elaborou um boneco de neve, que foi exposto no Centro Paroquial e Social de Recardães.
- Início do projeto “Vem brincar comigo” e “Music`art”. Estes projetos têm como objetivo fortalecer as relações intergeracionais.



Fevereiro

- Com o objetivo de envolver todas as crianças e pais criou-se “Estar na mó(La) de cima e na mó(La) de baixo” com molas de madeira trazidas pelas crianças.
- Durante uma semana, acolhemos na nossa Instituição jovens missionários católicos, portadores da “Missão País 2026”. Estes interagiram manhãs e tardes realizando atividades lúdicas pelas salas da Creche e do Pré-escolar.
- Comemorou-se o dia do mágico, envolvendo as crianças do Pré-escolar e os idosos.
- As crianças do Pré-escolar e da Creche festejaram o Carnaval na Instituição com música alusiva ao Carnaval.





• Casa da Criança •

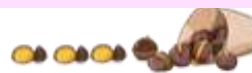
ATIVIDADES CATL

Dia de São Martinho



No dia 11 de novembro, o CATL da Casa da Criança celebrou o magusto de São Martinho, não foi o tradicional porque as condições meteorológicas instáveis não o permitiram, no entanto, as crianças colaboraram com muita caruma e castanhas.

Tendo em conta este condicionalismo passámos à versão alternativa: castanhas no forno. Foi uma tarde cheia de alegria, onde não faltaram castanhas quentinhas e sorrisos. Esta iniciativa teve como objetivo preservar as tradições populares e promover o espírito de partilha e união entre todas as crianças do CATL.



Natal na Casa da Criança



O Natal na Casa da Criança viveu-se em várias etapas!

O mês de dezembro iniciou-se com a colocação no exterior de uma árvore de Natal que foi decorada com a colaboração dos pais e encarregados de educação. O presépio foi elaborado em parceria com o Lar Conde de Sucena. Desta forma, ficou decorada a entrada exterior da instituição.

A magia do Natal fez-se sentir na Casa da Criança com a realização da tradicional Festa de Natal que decorreu no dia 19 de dezembro num ambiente repleto de alegria, partilha e espírito solidário.

No período da manhã as crianças do CATL e do TrampUlim formaram um coro gigante e animaram com músicas de Natal às crianças do Pré-Escolar.

À tarde o programa contou com o espetáculo "Brilhintina e a Máquina do Natal" e com a participação dos Pais e Encarregados de Educação que dramatizaram uma pequena peça de teatro, garantindo às crianças momentos de diversão e alegria.

Um dos momentos mais aguardados foi a chegada do Pai Natal, que distribuiu presentes e carinho, reforçando o verdadeiro significado desta época: o amor, a união e a esperança.

Seguiu-se o tão esperado lanche natalício e muito guloso!



Presente de Natal



Como já vem sendo hábito, as crianças com a ajuda das Técnicas e Auxiliares elaboraram uma lembrança de Natal. A família esteve bastante presente nesta época com o envio de material para a execução das lembranças e também construíram com os seus filhos enfeites, usando materiais recicláveis, com a finalidade de colocar na nossa árvore de Natal de exterior.

Cada sala decidiu executar lembranças diferentes: o 1º ano fez uma pequena aldeia de Natal, o 2º ano fez um presépio e o 3º ano fez um gnomos. Todas as crianças se envolveram na elaboração desta lembrança que levaram para casa com carinho.



Exposição de ilustração no CAA

As crianças tiveram oportunidade de ter uma atividade cultural nestas férias de Natal, onde visitaram uma exposição de ilustração "Arquivo de Ilustração Portuguesa: Transformações e Tendências Contemporâneas" no Centro de Artes de Águeda. Posteriormente cada criança, num atelier prático, realizou a sua própria ilustração representando as novas formas de ver, viver a arte e o quotidiano em transformação.





• Casa da Criança •

Ida ao cinema

No dia 22 de dezembro o dia começou muito cedo!

As crianças chegaram à instituição às 8 horas para apanhar o comboio e ir para Aveiro. O objetivo era ir ao cinema ver o filme Zootrópolis 2 e almoçar no MacDonald's e assim aconteceu com alegria e entusiasmo. Ao longo deste trimestre, as atividades desenvolvidas revelaram-se adequadas às necessidades e interesses do grupo, promovendo a participação ativa das crianças e contribuindo para o desenvolvimento das suas competências. A planificação teve em conta as características do grupo, permitindo a realização de propostas diversificadas, significativas e ajustadas ao ritmo de cada criança.

De um modo geral, o balanço do trimestre é bastante positivo, uma vez que todas as atividades foram do interesse das crianças, contribuindo para o seu bem-estar, desenvolvimento global e para o fortalecimento das relações interpessoais, mantendo-se a motivação e o envolvimento ao longo de todo o período.

Dia de Reis

No âmbito de celebração do Dia de Reis, as crianças do CATL realizaram uma atividade intergeracional com os Idosos do Lar Conde de Sucena promovendo momentos de convívio, partilha e proximidade entre gerações. Durante a visita as crianças tiveram oportunidade de contactar com os residentes do Lar, proporcionando um ambiente de alegria e interação. Esta iniciativa permitiu reforçar valores como o respeito, a solidariedade e o sentido de comunidade, fundamentais no desenvolvimento social das crianças.

Paralelamente, as crianças assinalaram esta data através da elaboração de coroas de reis, uma atividade lúdica e educativa que permitiu trabalhar a criatividade e dar a conhecer o significado simbólico desta tradição.



Dia dos Afetos

No Dia dos Afetos celebrámos aquilo que nos une: o carinho, a partilha e as boas memórias.

O 1º ano deu asas à criatividade e construiu um bonito coração com rolhas de cortiça, símbolo do amor e união. Cada rolha representou um gesto de carinho, mostrando que pequenos gestos podem criar algo especial.

O 2º ano preparou uma caixinha de mensagens cheias de palavras doces e positivas. Cada mensagem foi pensada com o coração, para espalhar sorrisos e lembrar a importância de dizer aquilo que sentimos.

O 3º ano do CATL levou os afetos mais longe e visitou o Lar Conde de Sucena, onde contou duas histórias cheias de significado. A mensagem principal foi a importância de boas memórias com os avós, momentos que ficam para sempre no coração e que nos ensinam tanto sobre amor e família.

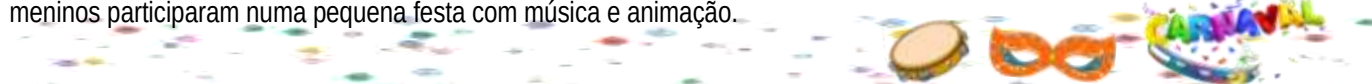
Foi um dia simples, mas cheio de significado, onde aprendemos que os afetos se constroem, se partilham e se vivem todos os dias.



Carnaval

O carnaval no CATL da Casa da Criança comemorou-se de diferentes formas.

As salas elaboraram trabalhos de expressão plástica alusivos à época e na tarde de segunda feira os meninos participaram numa pequena festa com música e animação.





Desde há uns anos atrás que a tradição se cumpre. O *Halloween* é a festa que as nossas crianças gostam mais! Num ambiente sombrio e misterioso entre vampiros e vampiras, lobisomens, bruxas, espantalhos, esqueletos, mexicanos, entre outros, assinalámos uma vez mais este dia! Não deixámos faltar a música, coreografias e danças livres para acrescentar animação e diversão. Para repor energias, as crianças desfrutaram de um lanche variado.



As condições meteorológicas não possibilitaram realizar o Magusto com a caruma e castanhas que todos trouxeram para partilhar. Quisemos manter a tradição e assinalámos o dia de São Martinho, com castanhas quentinhas e boas acabadas de sair do forno.

No dia 12 de Novembro, em conjunto com a Casa da Crianças, cantámos os parabéns à Santa Casa da Misericórdia de Águeda (SCMA), que completou 166 anos ao serviço da comunidade! Para marcar este aniversário, as crianças da Casa da Criança e do trampULim ofereceram um livro com ilustrações que representam o que a SCMA é para cada uma delas.



Entre momentos de tradição, partilha entre todos, datas festivas e brincadeiras livres fomos elaborando o trabalho de Natal. Tentamos, também através destes trabalhos, incentivar e motivar as crianças a evoluírem individual e socialmente em diferentes aspetos, a adquirirem novas aprendizagens e experiências, contactando com diferentes ferramentas e materiais.





As nossas férias de Natal começaram!



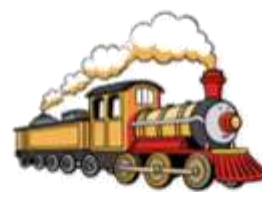
No dia 19 de Dezembro foi a nossa festa de Natal. De manhã, as crianças do CATL e do trampULim formaram um grande coro e cantaram com alegria para a Creche e para o Pré-Escolar. De tarde, a Brilhantina com a sua Máquina de Natal e de seguida, o teatro encenado por pais e encarregados de educação, fizeram-nos lembrar que o amor é uma base gigante de vida! Este dia, após a chegada do Pai Natal, que trouxe presentes para todos, terminou com um delicioso lanche festivo.



Seguiram-se duas semanas com diferentes atividades e propósitos: fomos ao cinema ver "Zootrópolis 2" e almoçamos no McDonald's; participámos numa dinâmica da



Biblioteca Municipal que nos fez refletir sobre o que simboliza o Natal para nós através de palavras soltas; visitámos a exposição "Arquivo de Ilustração Portuguesa" no Centro de Artes de Águeda; confeccionámos pão alternativo (com farinha de aveia e linhaça, ovos, leite e sementes como sésamo ou abóbora) com a nutricionista Dr.ª Lina Roque e brincámos muito!



Com a chuva, temos aproveitado mais o interior para jogos de tabuleiros, de xadrez, entre outros e para construções com legos, que tanto gostamos! Colocámos mãos à obra para o Dia do Pai e elaborámos outros trabalhos.





• Lar Conde de Sucena •



O Papel da Família na Vida Institucional

Quando um idoso passa a integrar uma instituição, inicia-se uma nova etapa da sua vida. Esta mudança traz desafios, adaptações e, muitas vezes, emoções contraditórias — tanto para a pessoa idosa, como para a sua família. No entanto, é fundamental recordar que a institucionalização não substitui a família. Pelo contrário, reforça a necessidade de uma parceria baseada na confiança, no respeito e na colaboração.

A família continua a ser uma referência afetiva essencial. As visitas, os telefonemas, as pequenas surpresas e a presença nos momentos importantes, contribuem significativamente para o bem-estar emocional do idoso. Sentir-se lembrado, amado e valorizado, fortalece a autoestima e ajuda a prevenir sentimentos de solidão.

Para além do afeto, a família desempenha um papel fundamental na partilha da história de vida, preferências, hábitos e rotinas. Estes elementos permitem à equipa prestar cuidados mais personalizados e humanizados, respeitando a identidade e a individualidade de cada residente.

Ao mesmo tempo, é natural que as famílias tenham expectativas em relação à instituição. Esperam profissionalismo, segurança, qualidade nos cuidados, atenção individualizada e, acima de tudo, respeito e dignidade para com o seu familiar. Procuram um ambiente, onde se sintam tranquilas e confiantes de que o seu ente querido está bem cuidado, protegido e acompanhado.

Estas expectativas são legítimas e compreensíveis. Confiar alguém que amamos aos cuidados de terceiros é um ato de

grande responsabilidade e, muitas vezes, acompanhado de ansiedade e preocupação. Por isso, a transparência, a comunicação clara e a disponibilidade da equipa são fundamentais para construir uma relação sólida e segura.

A confiança mútua é, aliás, o alicerce desta relação. Confiança da família na competência e dedicação dos profissionais; confiança da equipa na colaboração e envolvimento da família. Quando esta confiança existe, cria-se um ambiente mais sereno, cooperante e centrado verdadeiramente na pessoa idosa.

A colaboração entre família e instituição é um dos pilares de uma resposta social de qualidade. Quando existe diálogo aberto, partilha de informações e compreensão mútua, criam-se condições para uma intervenção mais ajustada às necessidades do idoso. A família e a equipa não estão em lados diferentes — estão do mesmo lado: o lado do bem-estar da pessoa idosa.

No Lar Conde de Sucena, acreditamos que a família faz parte da nossa casa. Cada visita, cada conversa, cada gesto de carinho, reforça que o envelhecimento deve ser vivido com dignidade, afeto e rede de apoio.

Porque cuidar é mais do que prestar um serviço — é construir, todos os dias, uma ponte de confiança, onde o amor e o respeito caminham lado a lado.



• Lar Conde de Sucena •



Alguns dos nossos momentos, desde novembro ...



• Lar Conde de Sucena •



Santa Casa da Misericórdia de Águeda acolhe Projeto Missão País



O Lar Conde de Sucena, da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, teve a alegria de acolher, entre os dias 9 e 13 de fevereiro, a 2.ª edição do Projeto Missão País, promovido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Ao longo desta semana, os jovens missionários dinamizaram diversas atividades com os nossos idosos, proporcionando momentos de convívio, partilha e animação. Entre jogos tradicionais, ateliers criativos, momentos musicais e conversas cheias de histórias e memórias, criou-se um ambiente de grande proximidade e alegria.

A presença deste grupo trouxe uma energia renovada ao dia a dia do Lar Conde de Sucena, reforçando a importância do encontro entre gerações. Para os residentes, foi uma oportunidade de viver dias diferentes, marcados pelo carinho, atenção e dedicação dos estudantes. Para os missionários, ficou certamente a experiência enriquecedora do contacto com a sabedoria e o testemunho de vida dos nossos idosos.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a todos os participantes do Projeto Missão País pela disponibilidade, espírito de missão e generosidade demonstrados.

Foi, sem dúvida, uma semana especial, repleta de sorrisos, afetos e memórias que perdurarão no tempo.





• Lar Conde de Sucena •



Os Jovens são a esperança de um futuro melhor!

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



Barrô, março de 2026

Queridos amigos,

É com o coração sereno e agradecido que voltamos a escrever-vos, agora que já passaram seis meses desde a última partilha. O outono despediu-se em tons dourados, o inverno trouxe os seus dias curtos e silenciosos, e, quase sem darmos conta, atravessámos também o brilho das luzes festivas e o calor dos encontros que aquecem a alma. Cada estação deixou em nós uma marca suave, como pegadas na areia do tempo.

Vivemos o recolhimento dos dias frios, o aconchego das mantas e das conversas demoradas. Celebrámos as épocas festivas com simplicidade, mas com o coração cheio — houve risos à mesa, memórias recontadas, mãos dadas com mais força. Mesmo quando o cansaço se fez sentir, ou quando a saúde pediu mais pausas do que gostaríamos, encontrámos nos gestos de cuidado e nas palavras amigas o alento necessário para seguir em frente. Agora, sentimos já os sinais de uma nova mudança. A luz demora-se um pouco mais nas janelas, o ar traz promessas de renovação e dentro de nós

cresce também essa vontade tranquila de recomeçar. Tal como a natureza se transforma, também nós aprendemos a aceitar os ritmos do corpo e da vida, descobrindo beleza naquilo que permanece e coragem naquilo que se altera.

Nestes seis meses houve dias mais fáceis e outros mais desafiantes, mas em todos eles esteve presente a certeza de que não caminhamos sozinhos. A presença amiga, os cuidados atentos, os sorrisos partilhados — tudo isso continua a ser o nosso porto seguro.

Deixamos, com carinho, mais um pequeno registo destes dias, simples e verdadeiro, como nós. Continuamos por aqui: a viver com gratidão, a sentir com profundidade e a partilhar o que somos e o que temos.

Até breve, queridos amigos. Que cada nova estação nos traga serenidade no coração e que, depois de cada inverno, saibamos sempre reconhecer a primavera que renasce dentro de nós.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Comemorámos e participámos em vários eventos, tais como:



Aproveitámos o sol de outono...



Dia Mundial do Pão e da Alimentação



Confeccionámos papas de abóbora, para o XVI Concurso de Papas de Abóbora



Formação de Primeiros Socorros, na Biblioteca Manuel Alegre



Dia Mundial da Terceira Idade



Tarde musical, proporcionada pela ITAU



Dia Mundial do Cinema



Decorámos a Instituição a rigor para o Halloween



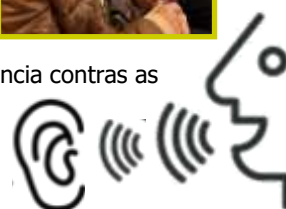
O nosso magusto...



166º Aniversário SCMA



Ação de Sensibilização Violência contras as pessoas idosas



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

A nossa Festa de Natal a 08 de dezembro...



A nossa aula de ginástica foi invadida pelo Pai Natal...



Ainda na época natalícia, um momento musical... com Sr. António Tavares



Circo de Natal, no CAA



Momento Musical com Sr. Joaquim Gaspar e Vítor Pinto



Festa de Natal, em Recardães



Concurso de Presépios, pela associação JSA em parceria com a CMA

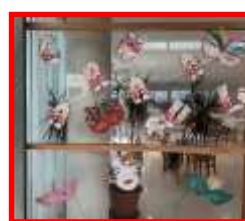


Concurso Chapéus há muitos, no Jardim Social em Travassô



Arraial Extragenário

Tarde de animação musical promovida pela CMA



Carnaval

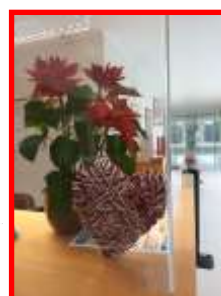
Desfile das crianças da Escola Básica António Graça de Barrô



Comemoração Dia do Doente



Dia de Reis— Cantar das Janeiras pelas crianças da Escola Básica António Graça de Barrô



Dia de São Valentim— Decoração da Instituição

E muitos outros...

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea e) nº. 1º. do art.º 27º. do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação desta Assembleia, o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2026.

Aprovados pela Mesa Administrativa, pretendem estes documentos delinear um plano de ação para mais um ano de atividade, com o total empenho da Mesa Administrativa em levar por diante tudo aquilo que estiver ao seu alcance, e, com a mesma determinação e empenho, tomará as medidas que em cada momento se revelarem mais oportunas para salvaguarda da necessária estabilidade desta secular Instituição, dos seus trabalhadores e de todos os que diariamente dependem do nosso apoio. Lamentavelmente, por razões já conhecidas, tivemos de abandonar o projeto de construção da nova Ala de Cuidados Continuados em Barrô, o que alocaria elevados recursos da Instituição e se prolongaria provavelmente para além do nosso mandato. Esta desistência, deu, contudo, lugar a outra candidatura, igualmente no âmbito do PRR e para a nossa unidade de Barrô, que visa debelar várias fragilidades nas instalações atuais, quer a nível de funcionalidades quer a nível de conforto para os utentes. Com valor que rondará os 300 mil euros, já aprovada, estamos em fase de lançamento do concurso público para a sua execução, que, como ditam as regras do PRR, terá de ser concluída até 30/06/2026.

Como já vem sendo hábito nos últimos anos, continuamos a debatermo-nos com as dificuldades em termos de recursos humanos. No setor Social em que as pessoas tratam de pessoas, a mecanização não tem lugar. As dificuldades em recrutar e mesmo manter profissionais de qualidade e mesmo em quantidade, especialmente na área da terceira idade, impactam negativamente todos os envolvidos, desde trabalhadores, de todos os níveis, a utentes e suas famílias.

Queremos, no mínimo, manter a qualidade dos nossos serviços e a que habituámos os nossos utentes, mas, como temos vindo a afirmar ao longo dos anos, os baixos salários não são interessantes para novas contratações e são desmotivadores para os quadros mais antigos. O aumento da remuneração mínima mensal (justíssima, diga-se) e a incapacidade objetiva de a Instituição fazer refletir essa atualização nas trabalhadoras mais antigas e experientes, cria desânimo nestas, é injusto, e deixa uma imagem de “impossibilidade de progressão” salarial para as novas contratações, que, logo que encontram outra possibilidade, saem. Esta inconstância

do quadro cria custos avultados à Instituição, em formação, acompanhamento, indemnizações, direitos, trabalho temporário e suplementar, etc, etc, com a consequente degradação da imagem de “empregador”, exigindo esforço adicional das mais antigas e experientes, e das próprias chefias, para assegurar a indispensável e já referida qualidade dos serviços.

Note-se que apesar de o Estado ter assumido há mais de 25 anos que deveria comparticipar com 50% do custo real do utente, e de ter em 2022 reassumido que iria retomar esse percurso para o atingir em duas legislaturas, e até da atualização sem precedentes no ano em curso, a realidade é que esta comparticipação não evidencia a descolagem dos cerca de 36 a 38% que se pretendia, muito por culpa da inflação e dos aumentos dos custos em geral, a começar pelos Recursos Humanos.

Iremos prosseguir o nosso caminho com passos seguros, com os olhos postos no futuro, mas atentos ao presente, em ordem a cimentar a solidez desta secular Instituição, que, no seu dia-a-dia (segundo-a-segundo) os 365 dias do ano, deverá, de forma determinada, prosseguir a sua missão humanitária.

Apesar das dificuldades que transparecem do que até aqui foi dito, não abdicaremos de manter a aposta na diferenciação pelo fazer bem o bem, com ponderação das ameaças e oportunidades da área, dos tempos e dos Governos, continuando a apostar na inovação e monitorização de indicadores, buscando a estabilidade em toda a linha, da Instituição, com forte aposta na formação contínua de todos os trabalhadores.

Terminamos esta introdução com um agradecimento sentido a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, pelo seu empenho em fazer bem o bem, a preocupação com a imagem da Instituição perante a comunidade, e a sua dedicação à família que também aqui encontram e promovem no dia-a-dia.

Um grande bem-haja a todos os trabalhadores por tudo o que dão de si a esta Santa Casa e à comunidade Aguedense, pelo exemplo e força que nos dão para continuarmos, em conjunto, a lutar por melhores condições, nesta que é notoriamente, a sua vocação, a sua causa, e que é a nossa causa!

Para dar corpo às intenções abaixo expostas, que fundamentaremos a seguir em cada rubrica os gastos esperados, esperamos o imprescindível acordo dos Irmãos a este Plano de Atividades e ao Orçamento que o suporta, aprovando-os.

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

CASA DE REPOUSO Dr. ANTÓNIO BREDAS E LEA BREDAS

O ano de 2026 será pautado pela continuidade da missão da Casa de Repouso Dr. António Bredas e Lea Bredas em assegurar um serviço de excelência, centrado na pessoa e sustentado por princípios de qualidade, segurança e humanização dos cuidados prestados. Num contexto global exigente e em constante mutação, a Instituição mantém o seu compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada para resultados sustentáveis.

As linhas orientadoras para o ano de 2026 definem-se nos seguintes eixos estratégicos:

- **Gestão e valorização dos recursos humanos:** A Casa continuará a procurar estratégias que favoreçam a integração, motivação e retenção de profissionais. O investimento na formação contínua, no desenvolvimento de competências e na clarificação de funções será determinante para garantir equipas coesas, com desempenho alinhado com as necessidades dos residentes/utentes e as exigências legais do setor e os rácios em vigor.
- **Cuidado centrado na pessoa:** Serão mantidos e, se necessário, aperfeiçoados os planos de individuais de intervenção personalizados, considerando o historial clínico, as preferências e o percurso individual de cada residente/utente. Pretende-se reforçar práticas que promovam a autonomia, o bem-estar físico e emocional, bem como atividades que contribuam para a estimulação cognitiva e social, que reforcem o envelhecimento saudável e a qualidade de vida.
- **Garantia da qualidade e segurança de serviços:** A Casa manterá uma avaliação constante dos processos e serviços prestados, procurando melhorias contínuas que garantam segurança, eficiência e satisfação dos residentes/utentes. O cumprimento das normas, protocolos e boas práticas continuará a ser uma prioridade.
- **Ética, transparência e conformidade:** O respeito pela legislação e pelas normas de funcionamento será assegurado. A Instituição continuará a reforçar práticas de gestão transparente e responsável.
- **Inclusão e ligação à comunidade:** A Instituição continuará a desenvolver parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e da comunidade, com vista a potenciar respostas integradas e equitativas às necessidades dos residentes/utentes.
- **Participação ativa de todos os intervenientes:** Será incentivada a participação ativa dos residentes, familiares, representantes e colaboradores, valorizando o diálogo e a partilha de responsabilidades nos diferentes aspe-

tos da vida institucional.

A gestão para 2026 continuará a valorizar a cooperação entre parceiros internos (residentes e colaboradores) e parceiros externos (famílias, financiadores, fornecedores e instituições da comunidade), reconhecendo o contributo essencial de cada parte para a melhoria contínua e o alcance dos objetivos estratégicos. A procura de apoios e recursos/serviços externos manter-se-á, especialmente quando os recursos internos se revelem insuficientes para assegurar respostas adequadas. A Casa reafirma o seu compromisso com o cumprimento legal, o rigor financeiro e a sustentabilidade económica, pilares essenciais à continuidade e qualidade da sua intervenção social. Na área de projetos inovadores e iniciativas de melhoria, serão implementadas atividades que promovam o envolvimento ativo dos residentes/utentes.

Para dar continuidade a algumas medidas corretivas e de melhoria, solicitadas nos relatórios de vistorias da Autoridade de Saúde Pública de 2024 e para a legislação em vigor, prevêem-se algumas obras de remodelação/adaptação de espaços e de ampliação, que estavam previstas para 2025 e ainda não foram realizadas, devido a necessidade de projetos de arquitetura e de especialidades.

A já aprovada candidatura ao PRR, em setembro de 2025, para melhoria dos espaços da Casa, nomeadamente os afetos à resposta da ERPI, que foi aprovada, financiará uma parte da intervenção prevista. Lamentavelmente, houve necessidade de desistência do contrato da candidatura ao PRR para a construção de uma nova ala para Unidade de Longa Duração e Manutenção, devido a não estarem reunidas as condições financeiras e temporais para a realização deste projeto.

Na intervenção a realizar, uma parte financiada pelo PRR e outra parte pela instituição, incluirá os espaços já previstos em relatório/objetivos para 2025: o espaço dos vestiários/balneários, lavandaria, armazéns, espaço 25 (criar sala sujos e despejos), cabeleireiro, gabinete de medicina física e de reabilitação, sala de tempos livres, sala polivalente da ERPI, WC ginásio, construção de gabinete de enfermagem para a ERPI e a instalação de mais painéis fotovoltaicos. Prevê-se também a substituição de blackouts, a instalação aparelhos de ar condicionado, a remodelação dos WC e o banho geriátrico e espaços adjacentes da Unidade de Média Duração e Reabilitação.

De acordo com o Plano de Objetivos em anexo, prevê-se que os recursos financeiros necessários, para as ações a desenvolver, venham a ascender a **555.381,70€**, excluindo o valor associado ao projeto do PRR (281.961,00€),

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

remunerações e custos de gestão correntes.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, serão assegurados internamente, recorrendo a prestadores externos para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.

Respostas Sociais - Capacidade		
	Em 2024	Previsão para 2025
Lar Madame Breda	44 hóspedes	44 hóspedes
Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda		
Unidade de Média Duração e Reabilitação	24 utentes	24 utentes
Unidade de Longa Duração e Manutenção	24 utentes	24 utentes
Total	92 clientes	92 clientes

2. LAR CONDE DE SUCENA

2.1. Lar Conde de Sucena/edifício e equipamentos comuns

Dotado de instalações e equipamentos que facilitam as tarefas dos nossos trabalhadores e contribuem para o bem-estar dos nossos utentes, exige de nós uma redobrada atenção, dado que algumas áreas iniciaram a sua remodelação no já longínquo ano de 2008. A qualidade dos materiais usados e dos equipamentos ao serviço, tem servido os seus propósitos, pelo que as manutenções preventivas devem estar no centro das nossas atenções.

Também nesta vertente contamos com o cuidado dos nossos trabalhadores, no sentido de apontar tão cedo quanto possível qualquer falha para uma rápida intervenção de conservação e/ou reparação.

É ainda necessário proceder à atualização do sistema de “Chamada de Enfermeira”, que se encontra obsoleto, por sistema moderno e capaz de responder às novas exigências, nomeadamente em termos de segurança e registo de momentos.

Para garantir a indispensável operacionalidade das instalações e equipamentos sujeitos a desgaste mais intenso, estimamos um valor a rondar os **35.000,00** euros.

2.2. Cozinha/Refeitório:

Mantendo-se todos os equipamentos em funcionamento e com desempenho dentro do esperado nesta altura, não é previsível investimentos de fundo nesta área, especialmente em equipamentos, para o ano de 2026.

Há necessidade urgente de repor/reparar o pavimento epoxy (pintura) na área de confeção, tratando-se de uma ação de manutenção enquadrável nas restantes intervenções em equipamentos e afins, de carácter *preventivo e/ou pequenas reparações*, mas tendo esta revelado exigir intervenção anual, o que não tem sido possível por manifesta indisponibilidade por parte de empresas qualificadas para o efeito.

Sendo uma área definida como sensível, impõe uma vigilância apertada aos equipamentos e outras estruturas, quer pela exigência de condições higiénico-sanitárias, quer pelo impacto na satisfação das necessidades básicas da população que serve, confeccionando e preparando cerca de 600 refeições diárias. Para assegurar esta operacionalidade, estimam-se custos anuais de cerca de **9.000,00** euros.

2.3. Lavandaria/Rouparia

Serviço sob elevada pressão devido ao elevado número de clientes que serve, evidencia sinais dessa pressão com os equipamentos a necessitarem de intervenções frequentes, sendo espetável manter-se o nível dos custos de manutenção. Não estando, ainda assim, prevista a substituição de qualquer equipamento, para a manutenção estimam-se cerca de **6.000,00** euros.

2.4. Respostas Sociais do Lar Conde de Sucena

A resposta que apresentava maiores preocupações, que levou a que o Centro Distrital de Segurança Social propusesse a revisão do acordo em baixa, está agora a recuperar a sua normal ocupação. Efetivamente, o Centro de dia que em janeiro tinha apenas 10 utentes, conta agora com 21, o que tem sido uma grande ajuda para a melhoria dos resultados e até para autoestima Institucional da Santa Casa.

É uma Resposta muito condicionada pela “urbanidade” da zona que servimos, onde a cidade é um grande “Centro de Dia” a céu aberto, concorrendo para a dificuldade quase crónica em manter a sua lotação ocupada.

O SAD é também uma resposta com particularidades específicas, sendo uma resposta cara desde logo pelas deslocações que impõe e respetivas distâncias a percorrer, no número de trabalhadoras e encargos diversos. Perante os elevados custos tem sido muito difícil manter a ocupação mesmo do acordo (40) sendo muito difícil atingir os 50 de capacidade.

Espera-se que consigamos manter e se possível melhorar estes números (CD e SAD), pois as dificuldades orçamentais impõem esse desiderato.

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

Na ERPI do Lar Conde de Sucena, temos mantido as vagas ocupadas dentro do que é possível, entre as com acordo e extra acordo, e estas, com as previstas em protocolo para utentes com alta clínica mas com necessidade de apoio social.

Resposta Social	Lotação	
	Em 2024	Previsão para 2025
ERPI no Lar Conde de Sucena	105 residentes	105 residentes
Apoio Domiciliário (SAD)	31 clientes	50 clientes
Centro de Dia (CD)	21 clientes	25 clientes

3. CASA DA CRIANÇA

Área orientada para a educação e formação de crianças, tem a Instituição procurado, através dos seus profissionais, responder às novas realidades socio familiares, mantendo o foco no processo educativo, complementado com atividades lúdicas ou de enriquecimento curricular.

As Respostas são desenvolvidas em articulação com a rede escolar e a Câmara Municipal de Águeda, procurando promover sinergias com os agentes e equipamentos locais com vista a facultar às crianças espaços e tempos para aprender e brincar, para crescerem felizes e serem cidadãos plenos.

Registamos que continuamos a ser merecedores da confiança das famílias que nos confiam esta tarefa para com os seus filhos para que possam ter tranquilidade enquanto trabalham.

Continua em funcionamento a Creche e Pré-Escolar, e a Resposta de CATL, esperando que se mantenha o atual protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Águeda no que ao fornecimento de refeições diz respeito para esta Resposta.

No sentido de dar resposta à Comunidade assegurando o apoio necessários às crianças enquanto os pais trabalham, manteremos em funcionamento a atividade do trampolim.

3.1. Edifício e Recreios

Os edifícios e estruturas de apoio necessitam de atenção permanente e cuidados especiais. Não tendo sido ainda possível a remodelação faseada dos WC's da Casa da Criança afetos às diversas Respostas, manteremos a aposta nesta intervenção que consideramos prioritária. Concluída a substituição do pavimento do Parque Infantil, iremos ao longo de 2026, assegurar a manutenção geral e dos equipamentos.

Para estas operações de conservação, reparação e ma-

nutenção, estima-se uma verba a rondar os **20.000,00** euros.

3.2. Atividades Sócio Educativas

Sem alterações significativas, será seguido o formato do ano transato, onde terão continuidade regular o Inglês, Expressão Musical, Expressão Físico-motora, Matemática, Ténis, Ioga, Expressão Dramática e Oca, podendo ser iniciadas ou suspensas atividades ao longo do ano letivo. Serão igualmente mantidas as atividades integradas no programa-piloto iniciado em 2024 de atividades intergeracionais com as crianças da Casa da Criança a desenvolverem atividades no Lar para e com os idosos e os idosos a ir à Casa da Criança para recíprocas iniciativas.

3.3. Equipamento e Material Didático para Atividades

As recentes aquisições colmataram as maiores deficiências sentidas pelas responsáveis, traduzindo-se num incremento de funcionalidade, polivalência e segurança para as crianças. A Santa Casa da Misericórdia de Águeda continuará atenta e sensível a qualquer necessidade das crianças ou profissionais, nomeadamente no que diz respeito a material e equipamentos lúdico-pedagógicos, para o que podemos estimar o valor de **1.500,00** euros.

3.4. CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

Resposta fundamental para o apoio às famílias, manteremos em funcionamento o modelo de CATL sem almoço adaptado para Conciliação Familiar. Temos esperança na manutenção do protocolo em vigor com a Câmara Municipal de Águeda, de continuarmos a assegurar o fornecimento de refeições às crianças desta Resposta, que, de acordo com os sinais que nos vão chegando, continua a ser do agrado das crianças e dos pais, quer no que às refeições diz respeito, quer ao modelo de saída da escola neste período.

3.5. Respostas da Casa da Criança

Para os anos letivos 2025/2026 e 2026/2027, prevêem-se as seguintes lotações:

Respostas	ocupação	
	Em 2025/2026	2026/2027
Creche	43 clientes	46 clientes
Pré-escolar	68 clientes	75 clientes
Centro de Atividades e Tempos Livres	60 clientes	60 clientes

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

4. OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DA INFÂNCIA – “trampUlim”

Atividade criada para responder às inúmeras solicitações de pais das crianças que, saindo do Pré-Escolar, não têm vaga na Resposta de CATL, dá apoio atualmente a 36 crianças, do 4º ao 6º ano, que são acompanhadas por equipa técnica especializada, funcionando autonomamente de qualquer Resposta ou tarefa.

São desenvolvidas várias atividades lúdicas e desportivas, com a dinamização ou apoio a outras, internas e/ou externas, de acordo com os interesses necessidades e potencialidades das crianças.

5. DIVERSOS/COMUNS

Continua pendente, por dificuldades de tesouraria, a construção do muro de contenção nas traseiras do Lar, com remoção do atual que ameaça ruir para a via pública.

Está em estudo uma solução mais ligeira para este problema, que, ainda assim, implicará uma verba que se estima ronde os **15.000,00** euros.

5.1. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

De consulta realizada ao mercado, está prevista a contratação com a empresa Interprex que foi a que apresentou melhores condições.

Para este serviço e eventuais aquisições de equipamentos de proteção individual, projeta-se o valor aproximado de **7.000,00** euros.

5.2. Animação/Atividades de reabilitação e manutenção

Todas as atividades são delineadas e desenvolvidas sob supervisão técnica, tendo por base a avaliação da equipa multidisciplinar. Assim, serão desenvolvidas as atividades consideradas fundamentais à qualidade de vida das diversas populações que apoiamos, diferenciadas tendo em linha com os grupos, e no total respeito pelo necessário repouso, tempo, especificidade e vontade de cada pessoa.

Manteremos uma política de promoção de atividades intergeracionais e interinstitucionais que promovam o bem-estar social, avaliando pormenorizadamente cada ação e o seu impacto no bem-estar dos intervenientes.

Promoveremos ainda outras atividades lúdicas e de entretenimento para as diferentes comunidades, separadamente ou em conjunto, envolvendo sempre que possível grupos e artistas locais, a realizar nos espaços da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, em Instituições congéneres, ou outras Associações ou espaços.

Diligenciaremos junto da Câmara Municipal de Águeda, as respetivas candidaturas a apoio para estas iniciativas,

se enquadráveis, estimando-se globalmente um custo aproximado de **9.000,00** euros.

5.3. Humanização dos Serviços

Convictos de que uma boa formação dos quadros é a base para uma prestação de serviços de qualidade, iremos continuar a apostar em estratégias que asseguram uma formação contínua e diversificada das trabalhadoras, adaptada às reais necessidades, suprimindo em primeira instância as dificuldades por si identificadas.

Recorremos a formação interna, mais especializada nas necessidades do dia-a-dia dos nossos utentes, complementada com recurso a formação externa, em ordem a assegurar elevados níveis de preparação, criatividade, sentido crítico-construtivo, e de resiliência dos recursos humanos, contribuindo também para a sua motivação e valorização pessoal.

Manteremos naturalmente o princípio de aproveitar o financiamento que encontrarmos disponível para facultar aos trabalhadores a formação a que têm direito, que a Lei impõe, e que necessitam.

Dado o bom resultado de ações de formação em contexto real de trabalho, tipo “on-job”, iremos manter também este modelo, mais versátil, por permitir reação célere a dificuldades imediatas.

Para apoio à formação, estima-se um valor de cerca de **6.000,00** euros.

5.4. Sistema Informático

Procederemos à renovação ponderada de todo o sistema informático em ordem a assegurar a sua capacidade de responder às sempre crescentes exigências, estimando-se um valor de cerca de **6.000,00** euros para manutenção e reparação/atualização.

5.5. Manutenção e Espaços Exteriores

Sem alterações significativas previstas, espera-se que seja possível manter o atual quadro no Serviço de Manutenção e que este possa continuar a assegurar a manutenção dos espaços exteriores. Estimam-se custos para eventuais aquisições/manutenções de equipamentos e produtos agro/fitossanitários, no valor de **2.500,00** euros.

5.6. Viaturas

Terminado o período Legal de vida da viatura de 9 lugares com elevador para pessoas com mobilidade condicionada, para transportar crianças, está em curso a aquisição de nova viatura para o efeito.

Está em curso um programa de reparação de danos exteriores que lamentavelmente vão surgindo com demasiada frequência, e que impactam negativamente a estima

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

que se deve ter pelas viaturas e a imagem da Instituição. Depois de algumas reparações mais onerosas na vertente mecânica, foram, entretanto, retomadas as manutenções correntes e de carácter preventivo, estimando-se no global uma verba a rondar os **15.000,00 euros**.

Parque atual de viaturas:

Marca	Matrícula	Ano	Km's atuais
Hyundai H1	81-BI-67	2006	110.569
Hyundai H1	45-39 -XP	2004	95.078
Ford Transit Connect	34-IF-83	2009	180.926
IVECO MiniBus Caetano iTrabus	32-TS-41	2017	65.615
Mercedes 9 lugares + PMC	72-IH-43	2009	122.330
Citroen Berlingo	92-MZ-07	2012	196.329
Citroen Berlingo	92-MZ-08	2012	268.980
Renault Kangoo - Elétrica	AN-32-EX	2021	80.599
Mercedes 9 lugares + PMC	15-BX-68	2006	48.350
Citroen C3	29-NQ-92	2013	64.449
Dacia Logan	34-RQ-07	2016	104.235
Dacia Logan	68-SA-57	2016	61.836
FIAT Ducato 9 lugares + PMC	AC-43-OP	2020	25.257

5.7. Qualidade – Certificação

Serão realizadas as previstas auditorias, em 2026 de renovação para as Respostas do polo de Águeda, estimando-se um custo aproximado de **5.500,00 euros**.

6. VOLUNTARIADO

Mantêm-se as ações de voluntariado desenvolvidas por alunos da Escola Secundária Marques Castilho e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, já asseguradas para 2026, que tem constituído experiências muito positivas para todos, mantendo-se a abertura para as ações de outras escolas do concelho.

O voluntariado mais tradicional tem procura quase nula, mas manter-se-á a abertura para que seja retomado logo que tal se justifique.

Estima-se para eventuais encontros/formações ou iniciativas de partilha diversas, um valor a rondar os **1.000 euros**.

7. GRUPO CORAL

Com dez anos de atividade, este agente de promoção cultural e de confraternização entre profissionais tem passado por dificuldades diversas, essencialmente relacionadas com a elevada rotação que se verifica ao nível do quadro de pessoal, mas também pela diversidade de

nacionalidades e variedade/especificidades de línguas/idiomas.

De reconhecida qualidade, espera-se que em 2026 possa ser reforçado como novos elementos com vista à sua estabilização, crescimento e consolidação.

Espera-se que sejam igualmente retomadas as iniciativas com vista à sua autonomia financeira, que desde a sua fundação têm sido desenvolvidas pelos seus elementos, como sejam o Cantar da Janeiras ou a participação no AgitÁgueda, continuando a Instituição a assegurar o apoio pontual.

Para este apoio, estima-se o valor de **1.000 euros**.

8. QUINTA DO REDOLHO

Estando a decorrer o contrato de comodato, não são espetáveis alterações significativas no espaço, que, em consequência da utilização atual, se tem mantido estável e sem encargos para a Instituição.

9. ENTIDADES OFICIAIS e OUTROS PARCEIROS

De acordo com os princípios defendidos pela Instituição ao longo da sua existência, espera-se que em 2026 se mantenham as boas relações com todas as nossas congêneres, entidades oficiais, tanto civis como religiosas e militares de âmbito Local, Regional e Nacional.

Procuraremos ainda incentivar uma maior participação de todos os familiares como parte fundamental do sucesso do nosso trabalho.

10. ORÇAMENTO ECONÓMICO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Para execução do presente Plano de Atividades, prevêem-se Gastos no montante de 6.224.195,40€ (*seis milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e cinco euros e quarenta centimos*) e Rendimentos de 6.177.732,18€ (*seis milhões, cento e setenta e sete mil, setecentos e trinta e dois euros e dezoito centimos*), prevendo-se um resultado líquido negativo de -46.463,22€ (*quarente e seis mil, quatrocentos e sessenta e três euros e vinte e dois centimos*).

11. NOTA FINAL

De forma resumida, elencamos aqui aquilo que de mais relevante projetamos para o ano de 2026.

Conscientes de que se trata de um documento provisório, tal como o orçamento que o suporta, esperamos obter a aprovação da digníssima Assembleia de Irmãos para a sua realização. Da parte da Mesa Administrativa, podemos assegurar o total empenho, dedicação e entusiasmo, não nos poupando a esforços para a sua concretização.

O permanente desafio de fazer cada vez melhor, de manter elevados níveis motivacionais dos trabalhadores

● Plano de Atividades e Orçamento para 2026 ●

em ordem a assegurar a prestação de serviços de qualidade a quem de nós necessita, de cumprir com as obrigações perante o Estado, fornecedores e trabalhadores, é, por si só, um constante desafio, a exigir grande esforço, rigor e dedicação no dia-a-dia.

Procuraremos ainda manter a indispensável frieza na gestão económico/financeira, com contenção, monitorizando os principais indicadores. Ao nível da gestão das Respostas, procuraremos assegurar a adoção de comportamentos e de utilização de equipamentos e/ou de extensão de serviços, que não coloquem em causa a sustentabilidade da Instituição, avaliando, na medida do que estiver ao nosso alcance, os riscos/oportunidades de cada passo, que daremos apenas quando entendermos assegurado o sucesso e continuidade sustentável.

Cuidar dos outros é uma missão nobre, mas exige energia emocional, física e mental. Por isso, uma palavra final para os trabalhadores que ao longo de 365 dias do ano asseguram o cumprimento da missão desta Santa Casa, iniciada no já longínquo ano de 1859, de dar apoio a quem necessita, e que têm demonstrado uma capacidade de resiliência e de adaptação dignas de serem realçadas.

Aos Irmãos dos Órgãos Socias e desta Irmandade, e a todas as pessoas de bem que ao longo dos anos contribuem para esta Obra.

Bem-haja a todos.

Águeda, 13 de novembro de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA

Jorge Castro Madeira (Provedor)

Manuel Augusto Q. de Figueiredo Simões
(Vice-Provedor)

Joana Patrícia de Oliveira Santos (Secretária)

Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

José Lito Pereira Martins (Vogal)

António da Fonseca Marques (Vogal)

Jorge Manuel Abrantes R. Soares (Vogal)

Regina Almeida de O. e Silva P. Tavares (Vogal suplente)

Fernando Joaquim Duarte (Vogal suplente)

Albano José Carvalho e Melo (Vogal suplente)

12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA
Rua da Misericórdia
3750 - 130 ÁGUEDA

Telefone: 234 690 351 Fax: 234 601 630

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO:

Em cumprimento das obrigações previstas no art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, reuniu o Conselho Fiscal em 13 de novembro de 2025 para análise do Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano de 2026, com a participação do Contabilista Certificado responsável pela contabilidade.

Analisada a proposta de Orçamento, constata-se que evidencia uma previsão de Gastos no montante de **6.224.195,40€** (seis milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e cinco euros e quarenta cêntimos) e Rendimentos de **6.177.732,18€** (seis milhões, cento e setenta e sete mil, setecentos e trinta e dois euros e dezoito cêntimos), prevendo-se um resultado líquido negativo de - **46.463,22€** (quarente e seis mil, quatrocentos e sessenta e três euros e vinte e dois cêntimos).

Os gastos incluem uma estimativa inerente à rubrica, meramente técnica, de depreciações de ativos no valor de 267.500,00€ (duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos euros).

O documento evidencia rigor e prudência na estimativa das despesas e dos rendimentos, encontrando-se também devidamente fundamentados os investimentos propostos, coerentes com as necessidades da instituição e da comunidade, com vista ao seu enquadramento em apoios que são esperados.

PARECER:

Em face do exposto, e analisada a informação complementar justificativa que acompanha o Plano de Atividades, as Contas de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos apresentados pela Mesa Administrativa para o ano de 2026, é parecer deste Conselho Fiscal que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Irmãos.

Águeda, 13 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal:

António José de Jesus Rodrigues
Jorge Rodrigues Pinheiro
João Carlos da Fonseca Coelho
Carlos Manuel dos Santos Tavares

Santa Casa da Misericórdia
de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO